

## **Levantamento florístico na Reserva da Faia Brava, ZPE Vale do Côa Horst Engels**

Foi efectuado durante os meses Abril até Junho 2010 um Levantamento florístico (identificação no campo e iniciação de herborização) perante o biólogo Doutor Horst Engels da Associação Ambiental "Trilhos de Esplendor" com sede na Praia de Quiaios, Figueira da Foz. Paralelamente foram tirados ca de 3000 fotografias das plantas encontradas na reserva. Também foram feito levantamentos florísticos na vizinhança imediata da reserva por fins de comparação. O trabalho está publicado na sua integra numa folha de cálculo na Internet ([Flora Faia Brava - Web](#) ).

No total foram encontradas na área da reserva 180 espécies de plantas incluindo os fetos. Assim o número anteriormente referenciado de 147 espécies foi aumentado por mais do que 30 espécies. Fora da área da reserva foram ainda encontradas algumas espécies que não foram observadas na área, mas o número (2 espécies) é insignificante em comparação com o número de espécies encontradas na reserva. Assim pode concluir-se que a flora da reserva é bem característica para a zona e para o Vale do Côa e representa um valor bastante elevado para esta zona.

Não foram encontradas grandes raridades em espécies fora daquelas já conhecidas, mas a brevidade do tempo e consequentemente o método de identificação, na maioria por fotografias e comparação do habito da espécie, também não permitiam o encontro de raridades com diferenças morfológicas pequenas. Talvez que a identificação do herbário (que vai ser entregue a UTAD para conservação e identificação das espécies) ainda revela algumas surpresas neste sentido.

O resultado principal do trabalho é então o aumento significativo de espécies conhecidas pela reserva e a confirmação da existência de 2 comunidades de plantas diferentes, as plantas do planalto e as plantas das "Terras Quentes" na imediata área do vale do Côa.

Além desta existência destas duas comunidades foi constatada a existência de uma terceira comunidade de plantas bastante valiosa, da comunidade dos lameiros. Infelizmente, a área da reserva não tem lameiros. Mas existe no envelope convexo da área um lameiro com esta comunidade de plantas. Seria recomendável a aquisição deste terreno e a sua futura protecção. Neste lameiro encontram-se entre outras espécies raras orquídeas como a *Serapias cordigera* e um feto pequeno, bastante raro, o *Ophioglossum vulgatum*.

Este estudo que foi feito agora é um estudo qualitativo. Para poder tirar conclusões sobre o futuro das comunidades de plantas na reserva é necessário um estudo quantitativo de fitossociologia e a construção de um modelo dinâmico de modelação. Estes estudos irão permitir tirar conclusões sobre o impacto da presença dos garranos na reserva e a sua capacidade de suporte destes

animais. Também a abundância elevada de aves de rapina tem de ser tomado em conta nestes futuros estudos.

No sentido de um futuro estudo quantitativo foram já delimitadas alguns quadrados para poder estabelecer uma metodologia. Foram delimitados quadrados de 10 x 10 m<sup>2</sup> até 20 x 20 m<sup>2</sup> e estabelecido um método de registo semi-quantitativo da cobertura da área dos quadrados. Como método de registo da cobertura de plantas serve o método Braun-Blanquet ou uma variante deste método. Agora, com as espécies de plantas já melhor conhecidas, será mais fácil o registo da cobertura de espécies. No entanto, falta ainda uma melhor identificação das gramíneas que devido ao tamanho reduzido das flores não foi sempre possível no campo. As gramíneas herborizadas vão permitir esta identificação.